

Allan Kardec, terás que voltar reencarnado noutro corpo

“Como quereríeis chegar à verdade, quando tudo interpretais segundo as vossas ideias acanhadas, que, no entanto, tomais por grandes ideias?” (ALLAN KARDEC)

Quando tomamos a fala de alguém, para justificar o que acreditamos, geralmente a interpretamos de acordo com a nossa conveniência e, não raras vezes, agimos com parcialidade ao deixar de lado pontos que comprometeriam nossa crença.

Em **Obras Póstumas**, no artigo “Primeira notícia de uma nova encarnação”, mensagem recebida na casa do Sr. Baudin, através da médium Srta. Baudin, na data de 17 de janeiro de 1857, ditada pelo Espírito Zéfiro, destacaremos o seguinte trecho:

Mas, ah! a verdade não será conhecida de todos, nem crida, senão daqui a muito tempo! Nessa existência não verás mais do que a aurora do êxito da tua obra. **Terás que voltar, reencarnado noutro corpo, para completar o que houveres começado e, então, dada te será a satisfação de ver em plena frutificação a semente que houveres espalhado pela Terra.** ⁽¹⁾ (itálico do original, negrito nosso)

Existem três pontos que, a nosso ver, merecem análise:

1º) não verás mais do que a aurora do êxito da tua obra

Ora, na existência física de Allan Kardec teria ocorrido a aurora do êxito da obra, considerando que deveria abraçar a Humanidade como um todo? Sinceramente, julgamos que essa “aurora do êxito” não ocorreu nem na França.

2º) terás que voltar, reencarnado noutro corpo, para completar o que houveres começado

Em 24 de janeiro de 1860, no artigo “Duração dos meus trabalhos”, o Codificador estimara que precisava de cerca de 10 anos para concluir os seus

1 KARDEC, *Obras Póstumas*, p. 323.

trabalhos, o que foi confirmado pelos Espíritos (2). Acreditamos que, de fato, isso ocorreu quando, em princípios de 1867, foi publicado o livro *A Gênese*, a última obra que detalha as quatro partes de *O Livro dos Espíritos*, dessa forma seu trabalho foi concluído. Então, que sentido faz ele voltar para completar o que havia começado, como dito por Zéfiro?

3º) então, dada te será a satisfação de ver em plena frutificação a semente que houveres espalhado pela Terra

Ao dizer “em plena frutificação” foi estabelecido o período em que o Espiritismo estaria nessa condição, o que, certamente, demandaria um tempo razoável para que tal coisa ocorresse. Esse ponto não deve estar desassociado do anterior, desta forma se não foi chegada essa época da frutificação, o retorno, conseqüentemente, não se fez.

Para se ter uma ideia, na França, país berço do Espiritismo, é praticamente inexistente. No Brasil, considerando o Censo de 2010 publicado pelo IBGE, o percentual da população adepta é de apenas 2%, percentual altamente insignificante, e obviamente não condiz com a “plena frutificação”.

Aliás, considerando os dois conflitos mundiais – 1ª e 2ª Guerras – haveria na Terra um “clima” para receber o (suposto) complemento do Espiritismo? Ora, considerando que a 2ª Guerra terminou em 1945 e que seria preciso um período de tempo para tudo se acalmar, entendemos que talvez em um período de 35 anos até que isso poderia acontecer, assim chegamos ao ano de 1980, podendo variar para mais ou para menos. Daí para frente, se Jesus não tivesse nenhum outro Espírito para desempenhar essa missão, aí sim, faria sentido Allan Kardec reencarnar. Podemos estar errado? Sim, é óbvio, por isso deixamos bem claro tratar-se de opinião pessoal.

Em 10 de junho de 1860, na residência de Allan Kardec, a médium Sra. Schmidt é intermediária do Espírito de Verdade que lhe diz “[...] Prossegue em teu caminho sem temor; ele está juncado de espinhos, mas eu te afirmo que terás grandes satisfações, antes de voltares para junto de nós “por um pouco”. (3) O Codificador, não satisfeito lhe solicita maior esclarecimento:

2 KARDEC, *Obras Póstumas*, p. 327-328.

3 KARDEC, *Obras Póstumas*, p. 332.

P. – Que queres dizer por essas palavras: “**por um pouco**”?

R. – **Não permanecerás longo tempo entre nós.** Terás que volver à Terra para concluir a tua missão, que não podes terminar nesta existência. Se fosse possível, absolutamente não sairias daí; mas, é preciso que se cumpra a lei da Natureza. **Ausentar-te-ás por alguns anos** e, quando voltares, será em condições que te permitam trabalhar desde cedo. Entretanto, **há trabalhos que convém os acabes antes de partires**; por isso, dar-te-emos o tempo que for necessário a concluí-los.

E em nota, acrescenta:

Calculando aproximadamente a duração dos trabalhos que ainda tenho de fazer e levando em conta o tempo da minha ausência e os anos da infância e da juventude, até à idade em que um homem pode desempenhar no mundo um papel, **a minha volta deverá ser forçosamente no fim deste século ou no princípio do outro.** ⁽⁴⁾ (grifo nosso)

Para um Espírito não mais vinculado à Terra, a nossa medida de tempo já não faz sentido, assim a expressão “um pouco” pode corresponder a um número significativo de anos, quiçá até mesmo a 1.000 anos, uma vez que não temos como mensurar.

Entretanto, concentraram-se no cálculo de “minha volta deverá ser forçosamente no fim deste século ou no princípio do outro” e partiram para identificar ou encontrar quem seria Allan Kardec reencarnado.

Poucas pessoas sabem, mas já apareceram vários candidatos a Allan Kardec reencarnado. Em ***Kardec & Chico: 2 missionários***, registramos os seguintes nomes que conseguimos levantar:

1) **Severino de Freitas Prestes Filho** (1890-1979), Coronel do Exército Brasileiro, engenheiro militar.

2) **Alziro Abrahão Elias David Zarur** (1914-1979), mais conhecido como Alziro Zarur, foi um jornalista, radialista, poeta e escritor, fundador e primeiro presidente da Legião da Boa Vontade (LBV).

3) **Ennio Schiess** (1934-), atua na cidade de Rio Claro (SP).

4) **João Lopes Hidalgo** (1888-1963), nasceu na cidade de Bácares, província de Almeria, na Espanha, em 1921 mudou-se para o Brasil, Penápolis, SP e em 1922 passou a residir na cidade de Birigui, SP.

4 KARDEC, *Obras Póstumas*, p. 332.

5) **Oswaldo Polidoro** (1910-2000), criador da seita “Divinismo”.

6) **Francisco Cândido Xavier** (1910-2002), médium espírita nascido em Pedro Leopoldo, MG, mais conhecido como Chico Xavier.

7) **Jan Val Ellam**, é o pseudônimo usado pelo escritor potiguar Rogério de Almeida Freitas (1959-). ⁽⁵⁾

O médium Chico Xavier algumas vezes foi questionado sobre essa questão, ou seja, se ele era Allan Kardec reencarnado, temos estes registros com a sua opinião:

1º) Até hoje [ano 1971], pessoalmente, **eu nunca recebi qualquer notícia positiva a respeito da presença de Allan Kardec reencarnado no Brasil ou alhures.** [...] Pensamos que, quando Allan Kardec surgir ou ressurgir, ele dará notícias de si mesmo pela sua grandeza, pela presença que mostre. ⁽⁶⁾ (grifo nosso)

2º) Pessoalmente, **não tenho até hoje [janeiro 1977] qualquer notícia dos Espíritos Amigos sobre o regresso do Codificador à Terra pelas vias da reencarnação.** ⁽⁷⁾ (grifo nosso)

3º) Chico, Allan Kardec reencarnou no início do século como está previsto no livro “Obras Póstumas”? - Eu não posso dizer coisa nenhuma, porque **eu não tenho informações positivas de Emmanuel sobre o assunto.** [...] ⁽⁸⁾ (grifo nosso)

4º) Muitos espíritas afirmam que Francisco Cândido Xavier é a reencarnação de Allan Kardec. – **Não, não sou.** Não fico brabo, porque digo isso com serenidade. **Consulto a minha via psicológica, as minhas tendências.** Tudo aquilo que tenho dentro do meu coração é eu. **Não tenho nenhuma semelhança com aquele homem corajoso e forte** que, em doze anos, deixou dezoito livros maravilhosos. [...] ⁽⁹⁾ (grifo nosso)

O detalhe importante é que nas três primeiras transcrições Chico Xavier está dizendo que não tem informações dos Espíritos (leia-se: Emmanuel, André Luiz, Humberto de Campos, etc.) sobre a reencarnação de Allan Kardec. Na última, ele diz taxativamente que não. Apresentando razões de ordem

5 SILVA NETO SOBRINHO, *Kardec & Chico: 2 Missionários*, p. 27-31.

6 FUNDAÇÃO MARIA VIRGÍNIA e J. HERCULANO PIRES, *Programa Especial de Primeiro Aniversário*, disponível em: <https://www.fundacaoherculanopires.org.br/no-limiar-do-amanha/350-programa-especial-de-primeiro-aniversario-1971.html>.

7 NOBRE. *Lições de Sabedoria: Chico Xavier aos 23 Anos da Folha Espírita*, p. 170-171.

8 VASCONCELOS. *A Propósito de Reencarnações*, p. 11.

9 COSTA E SILVA. *Chico Xavier, o Mineiro do Século*, p. 115-116.

psicológica e por conta de suas tendências.

Como já o fizemos alhures, vamos recorrer a José Herculano Pires (1914-1979) que, na obra **Vampirismo** (1980), deixa bem claro que o Codificador, por ser Espírito evoluído, não teria mais necessidade de reencarnar na Terra. Vejamos o que disse:

[...] Os espíritas de hoje farejam supostas reencarnações do mestre nas veredas escusas da mediunidade aviltada, como se ele, Kardec, fosse também um Espírito errante que não se fixou nos planos elevados e espera uma ordem para descer de novo à reencarnação.

Analisemos rapidamente a ação de Kardec na Terra para vermos se a sua obra se completou ou não em sua última viagem a este pobre e desfigurado planeta. Ele provou a dupla natureza da Terra, como um mundo hipostásico semelhante ao Plotino. [...] Mostrou que o homem se deixara fascinar pela matéria, a ela se agarrando como náufrago do espírito e entregando-se apenas à Ciência da Matéria. Para corrigir esse desvio de percepção humana, fundou a Ciência do Espírito, que devia desenvolver-se *pari passu* com a sua parceira. [...] **Kardec voltou, não no corpo material que os materialistas conhecem, mas no corpo espiritual da sua concepção do mundo e do homem. Ninguém o vê ou o encontra reencarnado, mas ele está presente no desenvolvimento da ciência que fundou e plantou no chão do planeta. [...] A obra de Kardec, completa e perfeita como uma semente com todas as suas potencialidades invisíveis, foi inteiramente completada pelo seu fundador.** E tanto assim é, que germina na própria aridez da cultura materialista. Kardec responde: “Presente!” toda vez que o chamam no âmbito dessas ciências. [...] toda a obra de Kardec é estruturada numa síntese didática em que uma palavra ou uma frase lida sem atenção impede a compreensão de problemas fundamentais, principalmente nas cinco obras da Codificação. ⁽¹⁰⁾ (grifo nosso)

A estatura espiritual de Allan Kardec pode ser comprovada por Humberto de Campos, que no cap. 21 – O Grande Missionário (28/09/1936) da obra **Crônicas de Além-túmulo**, disse:

^{1º)} Recordando a **beleza perfeita dos planos intangíveis**, que vinha de deixar para cumprir na Terra a mais elevada das obrigações de um missionário, sob as vistas amoráveis de Jesus, Allan Kardec fez da sua vida um edifício de exemplos enobrecedores, [...]. ⁽¹¹⁾ (grifo nosso)

^{2º)} [...] grandes legiões de Espíritos eleitos entoaram na Imensidade um hino de hosanas ao homem que organizara as primícias do Consolador para o planeta

10 PIRES. *Vampirismo*, p. 93-95.

11 XAVIER, *Crônicas de Além-túmulo*, p. 126.

terreno e que, escoltado pelas multidões de seres agradecidos e felizes, foi o mestre, **em demanda das esferas luminosas**, receber a nova palavra de Jesus.
(¹²) (grifo nosso)

No primeiro parágrafo temos a informação de onde vem o Codificador, no segundo para onde foi após o desencarne. Acreditamos que dá para concluirmos que se trata de um Espírito superior, certamente, sem a menor necessidade evolutiva de encarnar num planeta de provas e expiações como é o caso da Terra.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Out/2021.

Revisor: Hugo Alvarenga Novaes

Referências bibliográficas:

COSTA E SILVA, L. N. *Chico Xavier, o Mineiro do Século*. Bragança Paulista, SP: Lachâtre, 2004.

KARDEC, A. *Obras Póstumas*. Rio de Janeiro: FEB, 2006.

NOBRE, M. S. *Lições de Sabedoria: Chico Xavier nos 23 anos da Folha Espírita*. São Paulo: Editora Jornalística Fé, 1997.

PIRES, J. H. *Vampirismo*. São Paulo: Paideia, 1980.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Kardec & Chico: 2 Missionários*. Divinópolis (MG): Ethos Editora, 2016.

FUNDAÇÃO MARIA VIRGÍNIA e J. HERCULANO PIRES, *Programa Especial de Primeiro Aniversário*, disponível em: <https://www.fundacaoherculanopires.org.br/no-limiar-do-amanha/350-programa-especial-de-primeiro-aniversario-1971.html>. Acesso em: 14 out. 2021.

VASCONCELOS, M. *A propósito de reencarnações*. Lisboa, 2008, disponível em: <http://www.comunhaolisboa.com/wp-content/uploads/2012/10/A-PROP%C3%93SITO-DE-REENCARNA%C3%87%C3%95ES.pdf>, Acesso em: 14 out. 2021.

12 XAVIER, *Crônicas de Além-túmulo*, p. 129.